



VANTAGENS E DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO REGISTRO ELETRÔNICO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Bianca Maria Aguiar de Oliveira¹, Jéssica Maria Aguiar de Oliveira²

RESUMO

Introdução: A implantação e implementação do Registro Eletrônico de Saúde (RES) depende de uma intensa mobilização de recursos financeiros, tecnológicos e humanos, promovendo novas formas de gestão e organizacionais. Há uma grande variedade de sistemas de RES, onde na Atenção Básica (AB), pode-se citar o e-SUS, um sistema com Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), que busca garantir a integração dos sistemas, permitindo um registro da situação de saúde individualizado por meio do Cartão Nacional de Saúde, dentre outros. **Objetivo:** Descrever os avanços e desafios na implantação do registro eletrônico de saúde na Atenção Básica. **Método:** Estudo do tipo descritivo (revisão bibliográfica), de abordagem qualitativa, onde foram analisados documentos do Ministério da Saúde e pesquisado na BVS (LILACS, MEDLINE e SCIELO), utilizando-se os descritores “Registros Eletrônicos de Saúde”, “Atenção Básica” e “Informática em Saúde Pública”. **Resultados:** O RES tem como objetivo otimizar o fluxo de atendimento ao cliente realizado pelos profissionais de saúde, promovendo uma melhor coordenação do cuidado integral ao paciente e maior eficiência na gestão dos gastos públicos em saúde. Proporciona ainda, integração entre os diferentes agentes envolvidos no processo (ESF, ESB, NASF, etc.), evitando duplicidade de informações, diminuição na ocorrência de erros, desgaste e acúmulo de do papel, falta de padronização no registro dos dados de saúde, dentre outros. Dentre as principais dificuldades relatadas pelos municípios para a não implantação do PEC foram: insuficiência de equipamentos (84,9%), problemas com conectividade (73,9%), baixa qualificação no uso do PEC (75%) e falta de apoio de Tecnologia da Informática (67,9%). **Conclusão:** O RES permite a melhoria do acesso e da qualidade do atendimento, da informação, do gasto e da segurança dos pacientes, todavia ainda são necessários esforços com maiores investimentos em recursos físicos, materiais e humanos e, principalmente adotar medidas de fiscalização mais eficientes, para melhor otimização dos recursos.

Palavras chave: Registros Eletrônicos de Saúde. Atenção Básica. Informática em Saúde Pública.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: bianca-faculdade@hotmail.com

²Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Pós-Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.